

A Essência do Gita – Capítulos 1 a 18

Capítulo 1

Por causa do apego aos objetos mundanos, e presos nesse dilema, não sabemos ao certo “o que devemos e não devemos fazer”. Não devemos ficar ansiosos e frustrados (Vashibhut) pela ilusão e o desejo de obter felicidade.

Capítulo 2

O corpo é perecível, mas o conhecedor desse corpo é indestrutível (Avinashi). Cumprindo nosso dever, embebidos na importância dessa distinção (Vivek) toda preocupação e tristeza terá fim.

Capítulo 3

Realizando prontamente nosso dever, principalmente para o bem estar de todos, sem apego pelo fruto dessas ações, obtemos a salvação.

Capítulo 4

Existem duas formas de não permanecer atados aos frutos de nossas ações (Karmabandhan): 1) Compreender a natureza essencial da atividade (Karma), e realizar nosso dever sem apego (Niswaarth Bhaava) ou 2) alcançar o Conhecimento Supremo (Tattva Gyana).

Capítulo 5

Perante circunstâncias favoráveis ou adversas, não devemos sentir felicidade ou tristeza. Aquele que se deixa influenciar pelas circunstâncias mutáveis da vida, não é capaz de se erguer acima das questões mundanas e não consegue experimentar a felicidade eterna (Param Anand).

Capítulo 6

Com a prática de qualquer atividade espiritual, o discernimento (Samtaah) se manifesta. Sem discernimento, o ser humano não consegue se libertar das agitações mentais (Nirvikaar) e obter a paz.

Capítulo 7

Tudo é Deus – aceitar isso é a melhor de todas as práticas espirituais.

Capítulo 8

A alma encarnada se liberta do corpo de acordo aos últimos pensamentos do homem antes de seu fim. Por isso, devemos sempre lembrar a Deus (Smaran), e ao mesmo tempo, cumprir nosso dever. Assim, mesmo no final da vida, lembraremos sempre de Deus.

Capítulo 9

Todos os homens têm o mesmo direito de Realizar Deus, independente de casta, estagio da vida, organização ou seita, raça, cor, pais, etc.

Capítulo 10

Quando vemos ou experimentamos algo extraordinário ou surpreendente, especial, magnífico, proeminente ou de força incalculável, etc., devemos lembrar que tudo é manifestação Divina e permanecer na lembrança de Deus apenas.

Capítulo 11

Se considerarmos este mundo como uma manifestação de Deus, seremos capazes de realizar a Sua forma Universal (Viraat Swaroop).

Capítulo 12

Aquele que com seu corpo, sentidos, mente, intelecto, e todo seu ser, se entrega por completo (Swayam) a Deus, esse homem é querido Ele.

Capítulo 13

Neste mundo existe só uma Consciência Suprema (Paramatma Tattva) que merece ser conhecida. Conhecendo essa Consciência, podemos alcançar a imortalidade.

Capítulo 14

Para nos libertar das ataduras mundanas, é preciso ir além dos três modos da natureza – Sattwas (pureza), Rajas (atividade, paixão), Tamas (ignorância). Podemos superar esses três estados da natureza, da existência material, pela devoção exclusiva e unilateral.

Capítulo 15

Neste mundo o principal benfeitor, a Personalidade Suprema e o Ser Superior é unicamente Deus. Com fé inabalável e de todo coração, devemos amar a Deus com toda devoção.

Capítulo 16

O homem, preso na roda de vida e morte, experimenta tristezas e amarguras por causa de suas tendências negativas e sua má conduta. Para interromper esse círculo, é imprescindível libertar-se dessas tendências e de toda improbidade.

Capítulo 17

Antes de começar qualquer atividade auspiciosa, realizada com profunda fé e convicção, devemos sempre primeiro lembrar o nome de Deus e recitar seu Nome Sagrado.

Capítulo 18

A essência de todas as escrituras são os Vedas, a essência dos Vedas são os Upanishads, a essência dos Upanishads é o Gita, e a essência do Gita é "Sharanagati" (refugio no Senhor). Aquele que com firme resolução e fé inabalável se refugia em Deus, obterá a liberação de todos seus pecados.

Compilado por SANT SHREE HARI. Distribuição gratuita para os sinceros buscadores espirituais.